I ENCONTRO DE REPRESENTAÇÃO DOCUMENTAL - EnReDo

GPTRI

ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO NO BRASIL: pós-graduação e grupos de pesquisa

Marisa Bräscher

SUMÁRIO

- Organização do Conhecimento
- Pós-graduação em Ciência da Informação
- Linhas de Pesquisa em Organização do Conhecimento
- Grupos de Pesquisa em Organização do Conhecimento
- Considerações Finais

ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO

Parte estruturante da área de Ciência da Informação.

Sedimenta-se sobre terreno fértil de pesquisas e práticas da Biblioteconomia e da Documentação

Campo de pesquisa que envolve todos os processos necessários para a produção de representações da informação e do conhecimento.

A complexidade desses processos amplia as fronteiras dos estudos para além dos limites da ciência da informação, caracterizando assim seu escopo interdisciplinar.

ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO

Ocupa-se das questões relativas à análise, descrição e representação da informação quanto aos aspectos descritivos e de conteúdo e trata, ainda, dos aspectos envolvidos na elaboração de Sistemas de Organização do Conhecimento.

Reconhecemos a interdisciplinaridade e independência desse campo de pesquisa.

Nessa apresentação observa-se o contexto da Ciência da Informação, onde se desenvolvem de maneira mais intensa a pesquisa na área.

PÓS-GRADUAÇÃO EM CI NO BRASIL

Na avaliação trienal **2010-2013** da Capes:

23 cursos de pós-graduação, dos quais 8 doutorados, 11 mestrados acadêmicos e 4 mestrados profissionais.

Em junho 2017:

33 cursos de pós-graduação, 10 doutorados, 15 mestrados acadêmicos e 8 mestrados profissionais.

Os 33 cursos distribuem-se em 23 Programas de Pós-graduação da área de Ciência da Informação.

PROGRAMA	NOME DA LINHA DE PESQUISA
FCRB	Patrimônio Documental: representação, gerenciamento e preservação de espaços de memória
UNB	Organização da Informação
USP	Organização da Informação e do Conhecimento
UEL	Organização e Representação da Informação e do Conhecimento
UNESP	Produção e Organização da Informação
UFPB	Organização, Acesso e Uso da Informação
UFMG (Ciência da Informação)	Políticas Públicas e Organização da Informação
UFMG (Gestão e Organização do Conhecimento)	Arquitetura e Organização do Conhecimento
UFSC	Organização, Representação e Mediação da Informação e do Conhecimento
UFSCAR	Tecnologia, Informação e Representação
UFC	Representação da Informação e do Conhecimento e Tecnologia
UNIRIO (Biblioteconomia)	Organização e Representação do Conhecimento
UFPA	Organização da Informação
IBICT/UFRJ	Comunicação, Organização e Gestão da Informação e do Conhecimento

LINHAS DE PESQUISA

UFPE - linha Memória da Informação Científica e Tecnológica tem como um dos temas "Dimensões teórico conceituais da organização e da representação da informação e do conhecimento"

UFCA - a linha Informação, Cultura e Memória envolve "estudos que articulem a organização e representação da informação, como também as linguagens documentárias"

UFF - a linha Fluxos e Mediações Sócio-Técnicas da Informação abrange várias temáticas, incluindo a geração, a organização, a representação e a gestão da informação.

Com isso, apenas os Programas da UDESC, UFBA, UNIRIO (Gestão de Arquivos) E UFRN não explicitam a Organização do Conhecimento em suas propostas de Programa.

GRUPOS DE PESQUISA

Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq (DGP) – junho de 2017

Campos de busca:

- 'nome do grupo'
- 'nome das linhas de pesquisa do grupo'
- 'palavras-chaves das linhas de pesquisa'

Apenas grupos enquadrados na área de Ciência da Informação, certificados e atualizados.

GRUPOS DE PESQUISA

Resultados:

Organização da Informação - 33 grupos

Organização do Conhecimento - 25 grupos

Representação da Informação - 28 grupos

Representação do Conhecimento - 22 grupos

Excluindo-se as duplicidades - 76 grupos de pesquisa

O DGP indica um total de 308 grupos de pesquisa na área de Ciência da Informação. Desse total, portanto, 25% abordam temáticas inseridas no âmbito da Organização do Conhecimento.

RESULTADOS DE PESQUISA

Freitas, Nascimento e Bufrem (2014) - analisaram os artigos da literatura científica em Organização do Conhecimento, num total de 105 artigos publicados em periódicos nacionais indexados na Base de Dados (BRAPCI), no período de 2002 a 2012 e concluem que

"A realidade observada depõe em favor da construção de um ethos próprio da OC no país, pois é inquestionável que a institucionalização de qualquer área do conhecimento ocorre mediante sua consolidação teórica pela comunidade científica, com o estabelecimento de conceitos, técnicas e metodologias que a distingam das demais."

Os três estudos sobre a produção científica nacional em Organização do Conhecimento revelam dados que refletem uma área consolidada de pesquisa no país, com um volume significativo de artigos e comunicações em eventos. Observa-se, ainda, que a área vem alcançando reconhecimento em fóruns internacionais.

RESULTADOS DE PESQUISA

Guimarães et al (2014) trabalharam com base nos anais dos congressos dos capítulos nacionais e regionais da ISKO do Brasil, Espanha e Estados Unidos e observaram, dentre outros aspectos, a **autoria e a procedência geográfica**, sobre a qual identificaram que **68% dos autores provêm do Brasil**, 15% da conjunção ibérica (Espanha e Portugal) e 12% dos Estados Unidos.

Kobashi, Díaz e Santana (2014) estudaram a produção científica publicada em anais de eventos e em periódicos nacionais de ciência da informação do período 2000 a 2012.

- 646 artigos e comunicações em eventos
- crescimento na participação de pesquisadores doutores em eventos nacionais e internacionais, principalmente a partir de 2005
- produção se concentra nos temas organização da informação, ontologia, organização do conhecimento e representação do conhecimento;
- redes de colaboração são mais intensas entre pesquisadores da mesma instituição.

RESULTADOS DE PESQUISA

Os três estudos sobre a produção científica nacional em Organização do Conhecimento revelam dados que refletem uma área consolidada de pesquisa no país, com um volume significativo de artigos e comunicações em eventos. Observa-se, ainda, que a área vem alcançando reconhecimento em fóruns internacionais.

Pesquisadores em Organização do Conhecimento – desafio de se colocar frente à frente com a complexidade da análise, descrição e representação da informação para possibilitar seu uso futuro.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No Brasil há uma infraestrutura de pesquisa que apoia o desenvolvimento da Organização do Conhecimento, constituída por 17 Programas de Pós-graduação que abordam a OC em linhas de pesquisa e 76 Grupos de Pesquisa que se dedicam a essa temática. A capacidade de pesquisa consolida-se numa crescente e significativa produção científica nacional que já se apresenta em expansão internacional.

Sobre esse último aspecto, o da internacionalização, não podemos deixar de reconhecer a importância da criação do capítulo brasileiro da ISKO, em 2005, que fortaleceu os vínculos entre pesquisadores brasileiros e seus pares em outros países e um espaço de discussão nos eventos promovidos no Brasil, organizados por outros capítulos e na Conferência Internacional da ISKO.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

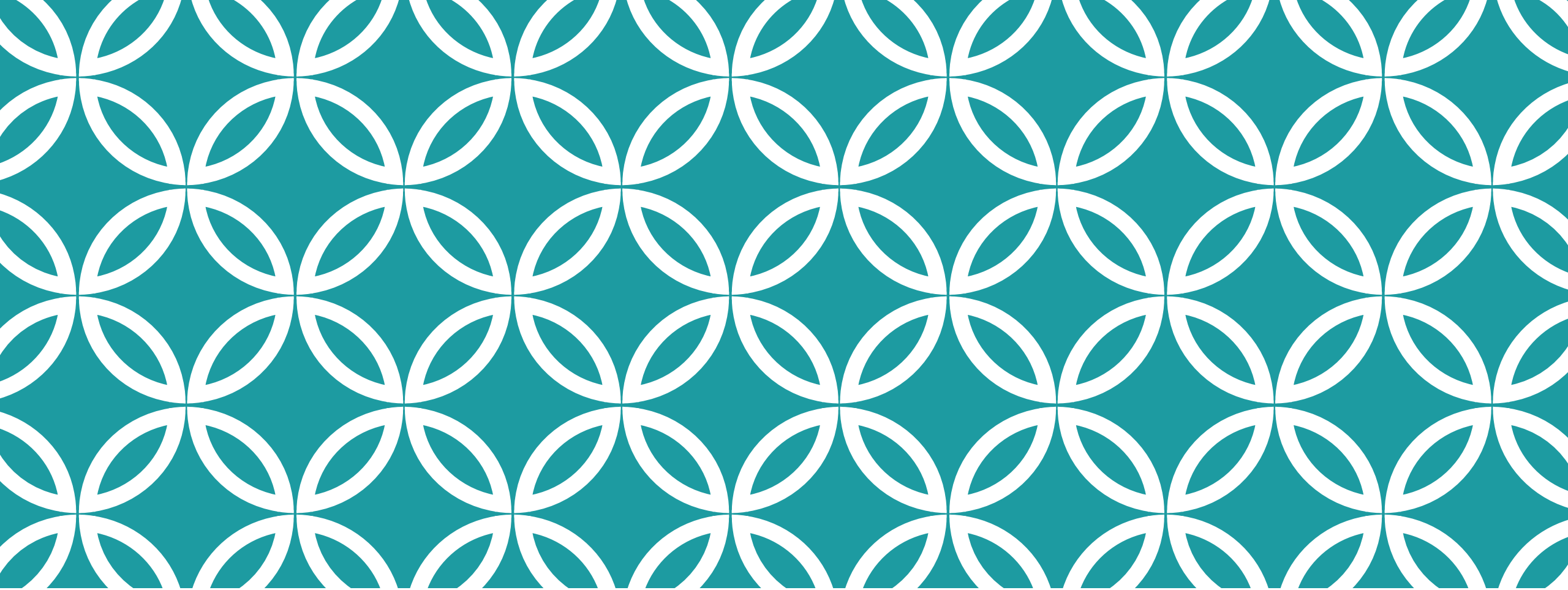
Acreditamos que a institucionalização da área continuará a promover contribuições relevantes para as próximas décadas de pesquisa em Organização do Conhecimento no Brasil e venceremos o desafio de transformar a teoria em prática, aperfeiçoando a organização e representação da informação e garantindo aos usuários uma experiência mais agradável de busca por informação.

REFERÊNCIAS

FREITAS, J.L.; NASCIMENTO, B.S. do; BUFREM, L.S. A organização do conhecimento na dinâmica da pesquisa em artigos da literatura científica da Brapci. *TransInformação*, Campinas, v.26, n.3, p.295-303, set./dez, 2014.

GUIMARÃES, J.A. et al. A dimensão temática da pesquisa em organização do conhecimento: uma análise de domínio dos congressos nacionais e regionais da ISKO (Brasil, Espanha e América do Norte). *Scire*, v.20, n.2, p. 19-25, jul/dic, 2014.

KOBASHI, N.Y.; DÍAZ, F; SANTANA, S. Cartografia temática e de colaboração em organização do conhecimento no Brasil (2000-2010). *Ci. Inf.*, Brasília, v. 41 n. 1, p.36-49, jan/abr, 2014.



MARISA.BRASCHER@GMAIL.COM